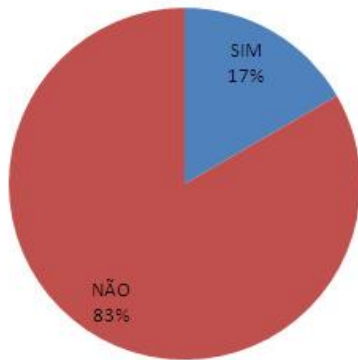


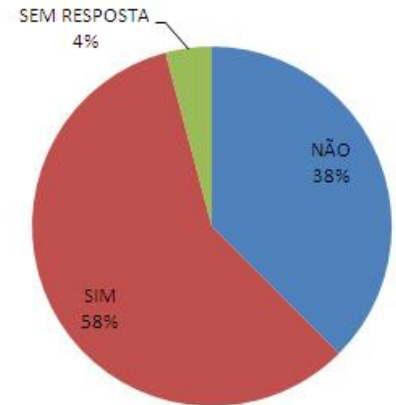
RESULTADOS VIVÊNCIA DIA 12/09/2016 MANHÃ

A VALSA DA DOR – VILLA LOBOS

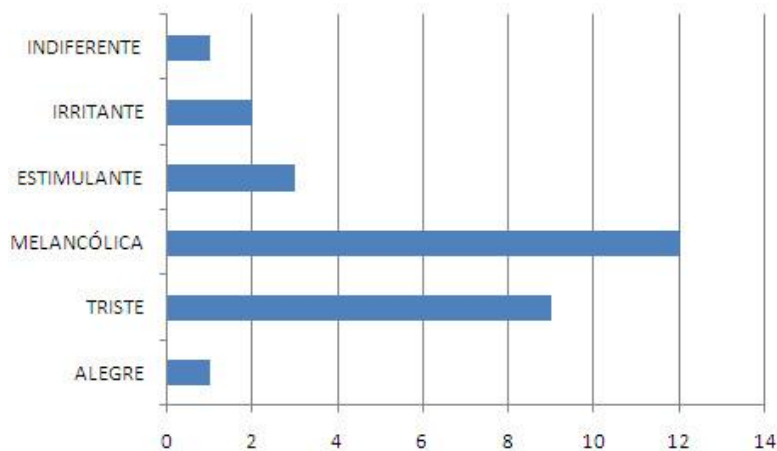
1. Já conhecia a música?



2. A música estimulou a formação de imagens mentais?



3. De que forma a música pode ser classificada?



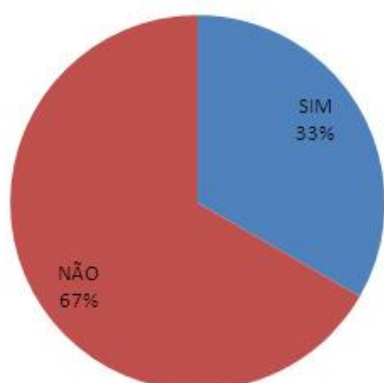
Outro: sensações mescladas; não sei dizer; riso.

4. Observações:

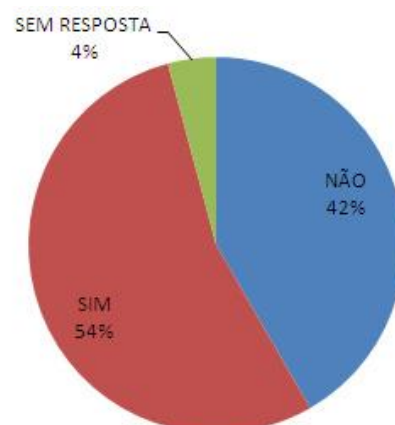
- Depois do tombo, levantar e seguir;
- Como um aperto que cresce;
- Remete-me a cenas de novelas antigas onde a dama chora, pois seu amado se foi;
- A diversidade de camadas é magnífica e cada retorno ao tema é mais carregado;
- Sentimento=saudades/Imagem= me vi dançando como uma bailarina
- Dava a sensação de uma dança tranquila a dois;
- Senti-me triste, depois no decorrer da música fui me alegrando
- A caixa de som atrapalhou, me irritou

Fon Fon – Ernesto Nazareth

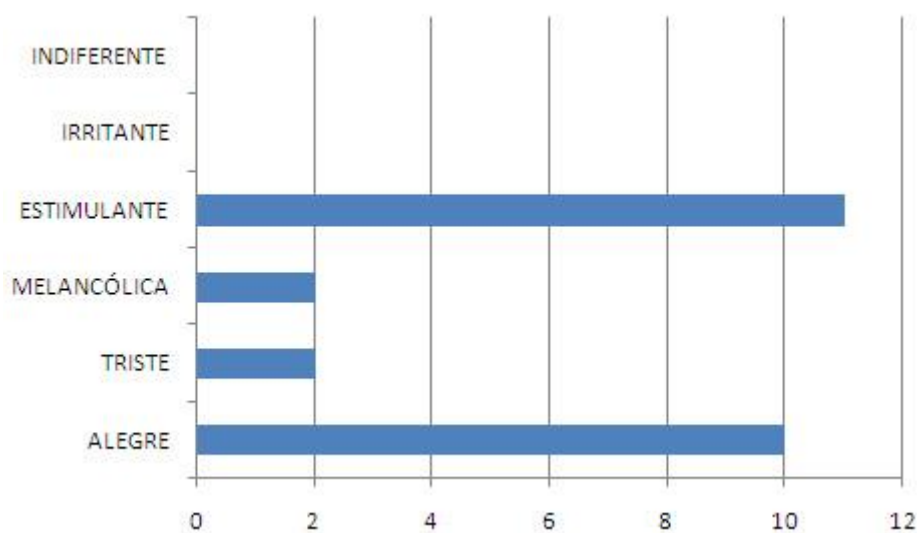
1. Já conhecia a música?



2. A música estimulou a formação de imagens mentais?



3. De que forma a música pode ser classificada?



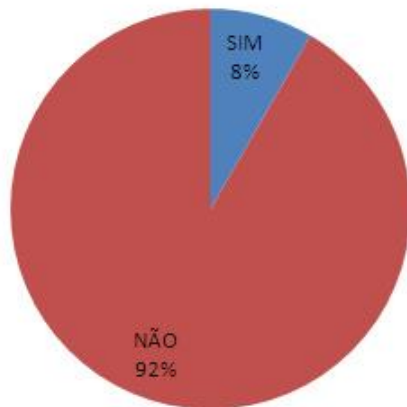
Outro: dançante; flutuante; romântico; energizante.

4. Observações:

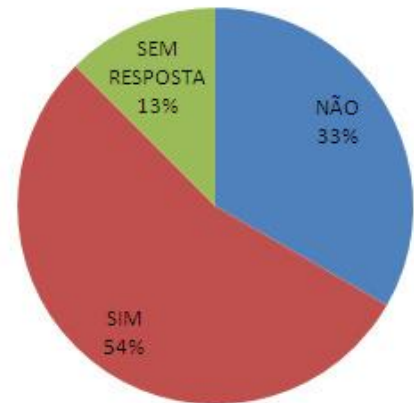
- Parece ser brasileira;
- Lembrei de Chiquinha Gonzaga, Rio de Janeiro
- Festa (baile)
- Remete-me a cenas de dançarinos de danças variadas em um coreto de praça;
- Lembrou-me Astor Piazzolla – Adios Nonino;
- Dança, mobilizou a visualização de mexer a cintura – uma dança sambada.

Estudo op25 n12 – Chopin

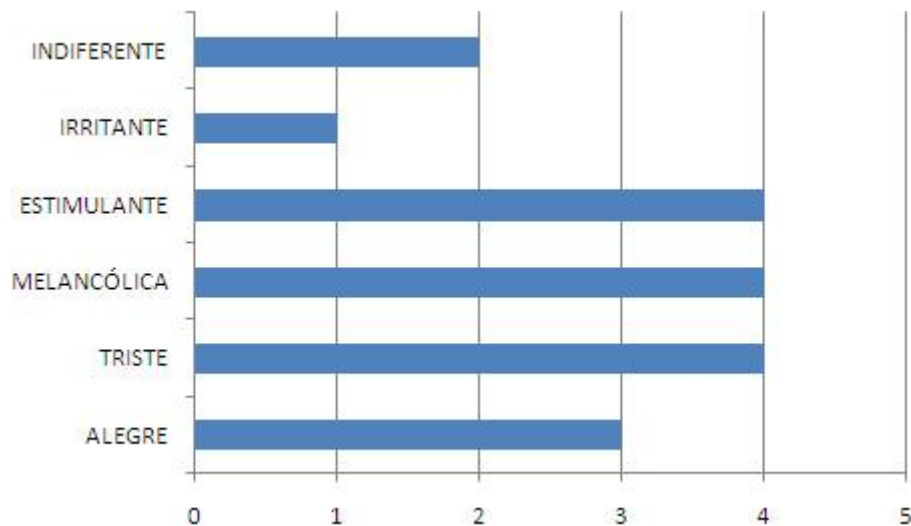
1. Já conhecia a música?



2. A música estimulou a formação de imagens mentais?



3. De que forma a música pode ser classificada?



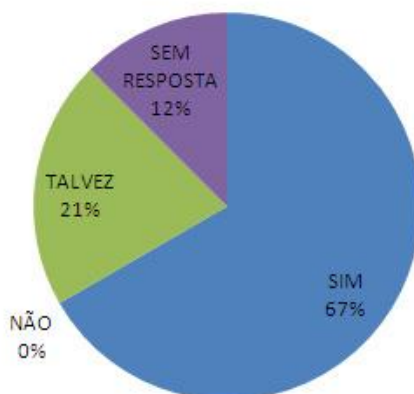
Outro: não sei; fantasiosa; agonia; energética; inquietação; dramática; angustiante

4. Observações:

- Não consegui me concentrar em uma idéia, as idéias fugiam;
- Mudanças surpreendentes entre maior e menor;
- Mobilizou os pés, ponta dos pés, movimento dos braços;
- Choro;
- Remete-me ao espaço, planetas, estrelas e astronautas (talvez o mundo da lua);
- Sugere a imagem de campos floridos e botões se abrindo.

Para musicoterapeutas:

Você utiliza/utilizaria a música erudita na intervenção musicoterapêutica?



Qual o motivo da resposta?

Sim:

- Por gostar e saber que pode ser muito pelo o que irão fazer com a MT com crianças;
- Elas não passam sugestões, elas atuam de forma neutra;
- Para trazer questões profundas do paciente, ou simplesmente pela beleza, pela contemplação;
- Se a vontade do paciente necessitar, é bem vindo
- Penso que o GIM é muito eficaz, além de poder estar no histórico dos pacientes, entre outros motivos;
- Faz parte do Iso de muitos pacientes, provavelmente;
- Para estimular o paciente;
- Pela riqueza na quantidade de estímulo;
- Pelas possibilidades melódicas/harmônicas e por estar presente na identidade Sonora de muitos pacientes;
- Utilizaria sim, música rica em ritmo e melodia;
- Já utilizei em estágio com relaxamento musical e imagem Musical Dirigida;
- Sim, pois a música erudita é interessante;
- Evoca muitos sentimentos e imagens/memórias;
- Acredito que pode tanto quanto outros tipos de música ser eficaz para estimular a musicalidade do paciente;
- Acredito que ela pode evocar muitos conteúdos interiores.

Talvez:

- Não tenho domínio do repertório erudito;
- Porque cada caso depende da demanda do paciente, além de não dominar o repertório e nenhum instrumento que possa tocar com esse repertório;
- Depende do paciente e momento terapêutico;
- Caso seja demanda necessária do paciente e se for trazida de forma eletrônica, não ao vivo;